

Zélia Duncan - A Companheira

Tom: Bb

Eu ia saindo, ela estava ali
 no portão da frente
 ia até o bar, ela quis ir junto
 tudo bem , eu disse
 ela ficou super contente
 falava bastante,
 o que não faltava era assunto
 sempre ao meu lado,
 não se afastava um segundo
 uma companheira que ia a fundo
 onde eu ia, ela ia
 onde olhava, ela estava
 quando eu ria, ela ria
 não falhava
 no dia seguinte ela estava ali
 no portão da frente
 ia trabalhar, ela quis ir junto
 avisei que lá o pessoal era muito exigente
 ela nem se abalou
 o que eu não souber eu pergunto
 e lançou na hora mais um argumento profundo
 que iria comigo até o fim do mundo
 me esperava no portão
 me encontrava, dava a mão
 me chateava, sim ou não?
 não
 de repente a vida ganhou sentido
 companheira assim nunca tinha tido
 o que fica sempre é uma coisa estranha
 é companheira que não acompanha
 isso pra mim é felicidade
 achar alguém assim na cidade
 como uma letra pra melodia
 fica do lado, faz companhia
 pensava nisso quando ela ali
 no portão da frente

me viu pensando, quis pensar junto
 pensar é um ato tão particular do indivíduo
 e ela, na hora particular, é? duvido

e como de fato eu não tinha lá muita certeza
 entrei na dela, senti firmeza

eu pensava até um ponto
 ela entrava sem confronto
 eu fazia o contraponto
 e pronto

pensar assim virou uma arte
 uma canção feita em parceria
 primeira parte, segunda parte
 volta o refrão e acabou a teoria
 pensamos muito por toda a tarde
 eu começava, ela prosseguia
 chegamos mesmo, modesta à parte
 a uma pequena filosofia

foi nessa noite que bem ali
 no portão da frente
 eu fiquei triste, ela ficou junto
 e a melancolia foi tomando conta da gente
 desintegrados, éramos nada em conjunto

quem nos olhava só via dois vagabundos
 andando assim meio moribundos

eu tombava numa esquina
 ela caía por cima
 um coitado e uma dama
 dois na lama

mas durou pouco, foi só uma noite
 e felizmente
 eu sarei logo, ela sarou junto
 e a euforia bateu em cheio na gente
 sentíamos ter toda felicidade do mundo

olhava a cidade e achava a coisa mais linda
 e ela achava mais linda ainda
 eu fazia uma poesia
 ela lia, declamava

qualquer coisa que eu escrevia

D7
ela amava

Gm **D**
isso também durou só um dia
Cm7 **Bb7**
chegou a noite acabou a alegria
F **Bb**
voltou a fria realidade
A7 **D7**
aquela coisa bem na metade

Gm **D**
mas nunca a metade foi tão inteira
Cm7 **Bb**

uma medida que se supera
F **Bb**
metade ela era companheira
A7 **D7**
outra metade, era eu que era

Gm **D**
nunca a metade foi tão inteira
Cm7 **Bb**
uma medida que se supera
F **Bb**
metade ela era companheira
A7 **D7**
outra metade, era eu que era

(**Gm D Cm F Bb A D**)

Acordes

